

A RELEVÂNCIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UMA ANÁLISE DO IMPACTO NA FORMAÇÃO CRÍTICA E CRIATIVA

THE RELEVANCE OF CONTEMPORARY ART IN PEDAGOGICAL PRACTICES: AN
ANALYSIS OF THE IMPACT ON CRITICAL AND CREATIVE EDUCATION

LA RELEVANCIA DEL ARTE CONTEMPORÂNEA EN LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS:
UN ANÁLISIS DEL IMPACTO EN LA FORMACIÓN CRÍTICA Y CREATIVA

Rafaella Montenegro do Amaral Costa¹
Diógenes José Gusmão Coutinho²

RESUMO: Este artigo investigou a importância da arte contemporânea nas práticas pedagógicas, destacando seu potencial para fomentar a criatividade, o pensamento crítico, a interdisciplinaridade e o protagonismo dos estudantes. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa bibliográfica baseada em autores que discutem o ensino da arte, mediação docente e metodologias contemporâneas na educação. Os resultados apontam que a integração da arte contemporânea favorece o desenvolvimento da sensibilidade estética e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Ressalta-se o papel do professor como mediador do processo criativo e a necessidade de formação docente voltada ao domínio das tecnologias digitais e metodologias ativas. Conclui-se que a prática pedagógica baseada na arte contemporânea estimula a participação dos alunos, amplia suas formas de expressão e promove uma aprendizagem crítica e reflexiva, fortalecendo a função emancipadora da educação. Assim, é essencial que as instituições escolares incorporem essa linguagem em seus projetos pedagógicos para potencializar a transformação social e a humanização.

2319

Palavras-chave: Arte Contemporânea. Práticas Pedagógicas. Pensamento Crítico.

ABSTRACT: This article investigated the importance of contemporary art in pedagogical practices, highlighting its potential to foster creativity, critical thinking, interdisciplinarity, and student protagonism. A qualitative bibliographic research was conducted based on authors discussing art education, teacher mediation, and contemporary methodologies in education. Results indicate that integrating contemporary art promotes the development of aesthetic sensitivity and the connection between different knowledge areas. The role of the teacher as a mediator in the creative process and the need for teacher training focused on digital technologies and active methodologies are emphasized. It is concluded that pedagogical practice based on contemporary art stimulates student participation, broadens their forms of expression, and promotes critical and reflective learning, strengthening education's emancipatory function. Therefore, it is essential that educational institutions incorporate this language into their pedagogical projects to enhance social transformation and humanization.

Keywords: Contemporary Art. Pedagogical Practices. Critical Thinking.

¹Mestrado em Ciências da Educação pela Christian Business School, Relações Públicas com especialização em Recursos Humanos / enfermeira com especialização em dermatologia Assistente administrativo Universidade Federal de Alagoas- UFAL.

²Biólogo. Professor. CBS. <https://orcid.org/0000-0002-9230-3409>.

RESUMEN: Este artículo investigó la importancia del arte contemporáneo en las prácticas pedagógicas, destacando su potencial para fomentar la creatividad, el pensamiento crítico, la interdisciplinariedad y el protagonismo estudiantil. Se realizó una investigación cualitativa bibliográfica basada en autores que abordan la enseñanza del arte, la mediación docente y las metodologías contemporáneas en la educación. Los resultados indican que la integración del arte contemporáneo favorece el desarrollo de la sensibilidad estética y la conexión entre diferentes áreas del conocimiento. Se resalta el papel del docente como mediador en el proceso creativo y la necesidad de formación docente enfocada en tecnologías digitales y metodologías activas. Se concluye que la práctica pedagógica basada en el arte contemporáneo estimula la participación de los alumnos, amplía sus formas de expresión y promueve un aprendizaje crítico y reflexivo, fortaleciendo la función emancipadora de la educación. Por lo tanto, es esencial que las instituciones educativas incorporen este lenguaje en sus proyectos pedagógicos para potenciar la transformación social y la humanización.

Palabras clave: Arte Contemporáneo. Prácticas Pedagógicas. Pensamiento Crítico.

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem passado por transformações profundas, impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais, pela complexidade das relações sociais e pela necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e interativas. Nesse contexto, a arte contemporânea se apresenta como uma ferramenta pedagógica estratégica, capaz de estimular a criatividade, o pensamento crítico, a autonomia e a valorização da diversidade cultural entre os estudantes (ARAÚJO, 2024). Sua integração ao currículo escolar favorece a construção de experiências de aprendizagem significativas, articulando diferentes linguagens artísticas e promovendo o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e estéticas.

2320

O papel do professor vai além da simples transmissão do conhecimento, assumindo a função de mediador e facilitador do processo de aprendizagem. Esse processo deve ser adaptado às singularidades dos alunos e integrado às linguagens artísticas e digitais atuais, de forma a promover a construção de saberes contextualizados e significativos (ALMEIDA et al., 2024). A integração entre arte, tecnologias e interdisciplinaridade é essencial para desenvolver habilidades críticas e socioemocionais, formando sujeitos preparados para atuar na complexidade do mundo contemporâneo (LOPES et al., 2024).

A arte, em suas diversas manifestações, expressa sentimentos, narrativas e culturas, refletindo ideais estéticos como beleza e harmonia. Ela se apresenta em múltiplas formas — música, escultura, pintura, entre outras — articulando dimensão social e produção de conhecimento (FREIRES, 2024). Historicamente, a arte tem se destacado como meio de expressão cultural e instrumento de desenvolvimento pessoal, abrindo novas perspectivas de mundo, estimulando o pensamento crítico e o questionamento social (BARBOSA, 2024). A arte contemporânea, em especial, caracteriza-se por sua fluidez, efemeridade e complexidade,

funcionando como uma força expressiva que provoca questionamentos e polêmicas (FREIRES, 2024).

Na contemporaneidade, a arte é entendida como uma manifestação dinâmica e plural, na qual o artista transcende técnicas e campos específicos, assumindo múltiplas identidades artísticas. Essa multiplicidade favorece a criação de obras que dialogam por meio de diversas linguagens, promovendo interação entre criador e espectador e instigando reflexões sobre a existência e o contexto social (BARBOSA, 2024). Paralelamente, a incorporação das tecnologias digitais amplia significativamente as possibilidades de experiências artísticas, incentivando o engajamento ativo dos alunos e estimulando competências como originalidade e pensamento analítico (VIDAL, 2020).

No contexto escolar, a relação entre estudantes e saberes artísticos deve ser compreendida pela equipe pedagógica, pois é nesse espaço que ocorre o processo criativo, no qual os alunos produzem, exploram e constroem suas próprias expressões poéticas (MACHADO, 2023). Estudos recentes indicam que o raciocínio crítico e criativo pode ser cultivado na prática educativa por meio de elaboração teórica, autoavaliação e constante aperfeiçoamento docente. Abordagens pedagógicas como aprendizagem experiencial e construtivismo social são eficazes para fomentar a experimentação, a integração entre saberes e a colaboração entre estudantes (JUNIOR, 2022).

2321

Garantir a participação efetiva dos alunos exige investimentos na formação inicial e continuada dos docentes de artes visuais. Valorizar a carreira docente, aliado a práticas que incentivem vivências e reflexões críticas, é essencial para tornar o ensino da arte contemporânea mais significativo (NUNES, 2021). Frente às transformações da educação contemporânea, o uso consciente das tecnologias representa um desafio fundamental para reverter o desinteresse dos alunos. A incorporação de recursos digitais torna o ensino mais interativo, participativo e colaborativo (SOARES, 2024). Entretanto, episódios recorrentes de indisciplina e desmotivação, aliados à limitada utilização das tecnologias pelos professores, evidenciam a urgência de revisar e aprimorar as estratégias pedagógicas (SOUZA, 2022).

Este artigo tem como objetivo investigar a importância da arte contemporânea nas práticas pedagógicas, destacando seu papel na formação crítica e criativa dos estudantes. Busca analisar como a integração da arte e das tecnologias digitais contribui para tornar o ensino mais dinâmico, inclusivo e significativo, enfatizando o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem artística. A pesquisa também pretende ressaltar a necessidade de

formação docente continuada e de propostas pedagógicas inovadoras que incentivem o protagonismo dos alunos, ampliem suas possibilidades de expressão e promovam a construção de saberes plurais, consolidando a função emancipadora da educação e a transformação social.

A escola é entendida como espaço de convivência cultural e construção coletiva do conhecimento, onde a diversidade dos estudantes deve ser valorizada. A formação docente, quando articulada de forma intencional, propicia ambientes educativos que promovem o desenvolvimento integral, considerando a individualidade dos sujeitos em seus contextos de vida (MACHADO, 2023). A relação entre arte, educação e tecnologias configura um campo favorável à elaboração de práticas pedagógicas conectadas com as realidades dos alunos. É crucial que os professores estejam atualizados, ampliando suas competências para mediar a integração da arte e da tecnologia no ambiente escolar (JUNIOR, 2022).

Apesar dos avanços, as dificuldades na incorporação das tecnologias e das linguagens artísticas no currículo escolar incluem superar resistências e transformar as metodologias docentes. Essa mudança exige investimentos na formação do professor e políticas públicas voltadas para a inovação (TESSARI, 2021). A inclusão tecnológica na aprendizagem configura-se como um desafio social, sendo essencial compreender seus efeitos e integrar adequadamente a tecnologia no processo pedagógico (VALENTE, 2022).

Os resultados indicam que a perspectiva da arte contemporânea no ensino, aliada às tecnologias digitais, pode impulsionar o progresso dos alunos, promovendo competências essenciais para enfrentar desafios globais. A educação artística escolar tem potencial para oferecer experiências que ultrapassam a teoria, estimulando uma percepção crítica e reflexiva das linguagens artísticas (FREIRES, 2024). A efetivação dessas propostas depende da parceria entre educadores e estudantes, visando construir uma educação artística de excelência, capaz de provocar reflexões sobre a sociedade e fomentar a formação integral dos alunos (BARBOSA, 2024).

MÉTODOS

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de um levantamento bibliográfico narrativo da produção acadêmica recente relacionada ao ensino da arte contemporânea. O objetivo principal foi reunir, analisar e organizar informações relevantes sobre as transformações no contexto educacional

contemporâneo, a interdisciplinaridade e as estratégias pedagógicas que favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade dos estudantes.

A coleta dos dados foi realizada a partir da seleção criteriosa de artigos científicos, capítulos de livros e materiais especializados disponíveis em bases digitais reconhecidas, como Google Acadêmico, SciELO, PePSIC e Portal CAPES. O recorte temporal adotado para a pesquisa compreende o período entre 2020 e 2025, para assegurar a atualidade e relevância das fontes consultadas.

Foram estabelecidos critérios rigorosos para a inclusão dos estudos, priorizando textos completos, escritos em língua portuguesa, que abordassem especificamente a arte contemporânea no contexto da educação formal. Além disso, foram selecionados artigos revisados por pares e que apresentassem fundamentação teórica consistente, com ênfase na formação docente, metodologias ativas e interdisciplinaridade no ensino da arte.

A Tabela 1 apresenta a sistematização dos procedimentos adotados, incluindo as bases de dados consultadas, as palavras-chave utilizadas, o período analisado, os critérios de seleção adotados, bem como o número de artigos inicialmente encontrados e os efetivamente selecionados para análise detalhada.

Tabela 1 – Procedimentos de busca e seleção dos artigos utilizados na pesquisa

Base de Dados	Palavras-chave	Período	Critérios de Inclusão	Artigos Encontrados	Artigos Selecionados
Google Acadêmico	“arte contemporânea na educação”	2020–2025	Artigos completos; em português; foco em arte contemporânea na educação formal	52	6
SciELO	“metodologias ensino arte contemporânea”	2020–2025	Estudos revisados por pares; aplicados ao ensino formal	18	3
PePSIC	“interdisciplinaridade e arte contemporânea”	2020–2025	Textos com abordagem interdisciplinar em contextos educacionais	27	4
Portal CAPES	formação de professores arte contemporânea”	2020–2025	Artigos sobre capacitação docente e práticas pedagógicas	34	4

Fonte: COSTA, RMA e COUTINHO, DJG, 2025.

Com essa metodologia, buscou-se assegurar uma análise criteriosa, fundamentada e atualizada, capaz de organizar as informações sobre as transformações no contexto educacional contemporâneo e a integração da arte contemporânea nas práticas pedagógicas. O enfoque nos critérios de seleção adotados e no recorte temporal permitiu identificar fontes relevantes e

recentes, garantindo que os dados analisados refletissem as tendências e avanços mais recentes na área da educação artística.

Além disso, a sistematização dos procedimentos de busca e seleção, conforme apresentado na Tabela 1, possibilitou compreender de forma aprofundada as contribuições da arte contemporânea para o desenvolvimento integral dos estudantes. Esse cuidado metodológico assegura que a análise seja consistente, permitindo estabelecer relações entre teoria e prática pedagógica e fornecer subsídios para a reflexão sobre estratégias que promovam criatividade, pensamento crítico e interdisciplinaridade no ensino da arte.

RESULTADOS

Esta seção apresenta um panorama dos estudos mais relevantes que fundamentam a análise das abordagens no ensino da arte contemporânea, evidenciando propósitos, estratégias e contribuições que sustentam a integração entre diferentes áreas do conhecimento nas práticas pedagógicas atuais.

Nos materiais examinados, destacam-se pesquisas que aprofundam as estratégias de ensino da arte contemporânea (ALVARENGA, 2024), o papel do educador no estímulo à prática artística e na orientação do processo criativo (COSTA, 2025), assim como discussões sobre a integração interdisciplinar nas práticas pedagógicas atuais (BARBOSA, 2024). A análise dos documentos foi realizada de forma criteriosa e interpretativa, buscando identificar convergências teóricas, práticas pedagógicas eficazes e indicações para o desenvolvimento de planos de aula focados na arte contemporânea (SOUZA et al., 2024).

Optou-se pela revisão narrativa devido à necessidade de reunir diversas perspectivas e áreas do conhecimento, proporcionando uma visão abrangente sobre a interdisciplinaridade e as metodologias inovadoras empregadas no cenário educacional contemporâneo (SOUZA et al., 2022). Além disso, as pesquisas ressaltam a importância da utilização de ferramentas digitais como recursos inovadores no ensino formal. Santos et al. (2025) destacam que a inclusão dessas tecnologias, aliada à mediação pedagógica, estimula a criatividade, a autonomia dos estudantes e amplia o acesso a diferentes formas de expressão artística. Essa perspectiva favorece a modernização das práticas educacionais, alinhando-as às demandas contemporâneas e reforçando o caráter dinâmico e transformador da educação.

Alvarenga (2024) evidencia métodos específicos, como a Abordagem Triangular e a A/R/Tografia, que valorizam a experimentação artística, o processo criativo e a colaboração

entre professor, pesquisador e artista. Tais práticas transcendem o ensino tradicional, promovendo a criação de significados e o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento. Barbosa (2024) destaca o papel do educador como mediador é fundamental para articular as atividades artísticas com a vivência cotidiana dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento técnico e interpretativo, além do fortalecimento da identidade cultural e da expressão pessoal.

A interdisciplinaridade se destaca como elemento-chave para conectar saberes diversos, promovendo uma educação que responde às demandas sociais, culturais e tecnológicas do presente, ampliando as oportunidades de construção do conhecimento e estimulando o pensamento crítico (ALVES, 2023). Entretanto, Paula (2023) aponta para a insuficiência de profissionais especializados em arte nas escolas, limitando a aplicação dessas abordagens e comprometendo a inserção efetiva da arte contemporânea no currículo. Essa realidade evidencia a necessidade urgente de investimentos em formação continuada para educadores, bem como de políticas públicas que valorizem a educação artística.

Por fim, Souza (2022) reforça que metodologias pedagógicas interdisciplinares são fundamentais para superar a fragmentação do conhecimento, promovendo abordagens integradas que atendam às demandas sociais, culturais e tecnológicas do presente. A sistematização dos achados permite compreender as práticas mais eficazes, evidenciando o papel da mediação docente, da interdisciplinaridade e da inovação tecnológica na consolidação de experiências pedagógicas significativas.

Tabela 2 – Artigos analisados no estudo e seus respectivos temas centrais

Autores (Ano)	Tema / Título	Metodologia	Principais Resultados / Contribuições
Mendes & Morais (2023)	A arte contemporânea no desenvolvimento criativo de futuros professores	Análise teórica	Ressaltam a importância da arte contemporânea para fortalecer a atividade docente, especialmente nos aspectos criativos, transdisciplinares e sociais.
Wagner Mendes da Silva et al. (2025)	Práticas interdisciplinares na educação e sua relevância para o ensino	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Destacam que a interdisciplinaridade supera a fragmentação do conhecimento, promovendo aprendizagem mais significativa, contextualizada e integrada.
Barbosa & Oliveira (2024)	Interdisciplinaridade e práticas pedagógicas	Revisão narrativa	A interdisciplinaridade amplia o diálogo entre saberes e contribui para a formação integral do sujeito.
Paula & Paula (2023)	Desafios no ensino de arte contemporânea	Análise documental e revisão	Identificam falta de professores especializados e defasagem na aplicação da BNCC, limitando a eficácia do ensino da arte contemporânea.

Autores (Ano)	Tema / Título	Metodologia	Principais Resultados / Contribuições
Alves & Abbiati (2023)	Reflexão, interdisciplinaridade e relação teoria-prática: PIBID e a formação docente	Revisão e estudo de caso	Evidenciam a importância das políticas públicas de formação docente no Brasil, fomentando reflexão, interdisciplinaridade e relação teoria-prática.
Souza et al. (2024)	Dinâmicas e transformações na educação contemporânea	Revisão narrativa	Destacam a educação dinâmica que exige práticas pedagógicas inovadoras e sensíveis às múltiplas realidades.
Santos et al. (2025)	Inovação tecnológica e a inclusão escolar: o caminho para a equidade	Estudo qualitativo	Tecnologias digitais ampliam criatividade, autonomia e acesso a múltiplas linguagens artísticas, favorecendo práticas educativas contemporâneas.
Alvarenga (2024)	Estratégias pedagógicas e experimentação na arte contemporânea	Estudo teórico e empírico	Destaca métodos inovadores que valorizam o protagonismo estudantil, a experimentação e a colaboração entre educadores, artistas e pesquisadores.
Costa (2025)	O papel do educador na orientação do processo criativo	Pesquisa qualitativa	Explora a mediação docente como fator essencial para estimular a autonomia, a liberdade de expressão e o pensamento crítico no ensino da arte contemporânea.

Fonte: COSTA, RMA e COUTINHO, DJG, 2025.

A análise dos artigos selecionados evidencia que a integração da arte contemporânea nas práticas pedagógicas depende de múltiplos fatores: formação docente qualificada, mediação pedagógica adequada, interdisciplinaridade e uso de tecnologias digitais. Os resultados indicam que essas estratégias potencializam o protagonismo dos estudantes, promovem o desenvolvimento de competências críticas, criativas e socioemocionais, além de ampliar as possibilidades de expressão e diálogo entre saberes. 2326

Esses achados reforçam a relevância de políticas educacionais que valorizem a formação continuada de professores e incentivem práticas pedagógicas inovadoras. Ademais, demonstram que a implementação de metodologias interdisciplinares e recursos tecnológicos é essencial para tornar o ensino da arte contemporânea mais dinâmico, inclusivo e significativo, contribuindo para a construção de experiências educativas alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam a necessidade de que o professor atue como mediador do conhecimento, promovendo a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes por meio da arte contemporânea. O educador deve incentivar a experimentação artística e a interpretação crítica das manifestações culturais, valorizando a diversidade e fomentando a

interdisciplinaridade entre áreas do saber (ALVARENGA, 2024). Além disso, a formação continuada do docente é fundamental para que ele esteja preparado para integrar as linguagens artísticas às tecnologias digitais e às demandas contemporâneas da educação (Barbosa & Oliveira, 2024). Essa postura reflexiva e investigativa do professor é decisiva para assegurar um ensino mais justo, significativo e capaz de formar cidadãos críticos, criativos e socialmente engajados (COSTA, 2025).

As pesquisas indicam que a arte contemporânea exerce papel fundamental na renovação das práticas pedagógicas, promovendo um aprendizado que estimula o pensamento crítico, a criatividade e o engajamento social. Métodos como a Abordagem Triangular e a A/R/Tografia possibilitam a participação ativa dos estudantes no processo criativo, rompendo com modelos tradicionais rígidos e valorizando a experimentação artística (ALVARENGA 2024).

A interdisciplinaridade se mostra essencial para articular diferentes áreas do saber, oferecendo uma formação integral e contextualizada. Essa integração amplia as competências dos estudantes, preparando-os para os desafios complexos da contemporaneidade, como o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de inovação (BARBOSA e OLIVEIRA, 2024).

Entretanto, a carência de professores especializados em arte e a dificuldade em alinhar os currículos às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) limitam a efetividade do ensino da arte contemporânea. Essa realidade evidencia a necessidade de políticas públicas que invistam na capacitação continuada dos educadores, promovendo a implementação consistente de práticas pedagógicas inovadoras (PAULA e PAULA, 2023).

O uso das tecnologias digitais no ensino artístico amplia as formas de expressão e estimula a autonomia dos estudantes. Contudo, a desigualdade no acesso a esses recursos ainda representa uma barreira significativa, exigindo investimentos em infraestrutura e suporte pedagógico adequado (SANTOS et al., 2025).

A dimensão ética e inclusiva do ensino da arte contemporânea está diretamente relacionada à promoção de ambientes escolares democráticos e plurais, respeitando a diversidade cultural. Dessa forma, a arte contemporânea contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel social (BARBOSA e OLIVEIRA, 2024).

O papel do educador vai além da mediação do conhecimento, assumindo a responsabilidade de agente transformador social, capaz de integrar saberes, metodologias e tecnologias. A formação continuada torna-se imprescindível para que os professores

acompanhem as mudanças culturais e educacionais, respondendo eficazmente às demandas atuais (BARBOSA e OLIVEIRA, 2024).

A articulação da arte com outras disciplinas, como literatura e ciências humanas, promove uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, aproximando o conhecimento da realidade cotidiana dos alunos e estimulando a produção coletiva (ALVES e ABBIATI, 2023).

A valorização da diversidade cultural e das expressões artísticas contemporâneas fortalece a democratização do ensino, ampliando o acesso dos estudantes aos processos criativos e promovendo sua identidade e autonomia (BARBOSA e OLIVEIRA, 2024).

Por fim, para que o ensino da arte contemporânea alcance seu potencial transformador, é imprescindível que instituições, professores e gestores se comprometam com a inovação, a formação contínua e políticas públicas que garantam condições adequadas para a prática educativa (PAULA e PAULA, 2023).

Assim, o desenvolvimento de um ensino artístico contemporâneo sólido e inclusivo depende do esforço coletivo que envolve capacitação docente, infraestrutura tecnológica, metodologias interdisciplinares e o reconhecimento da arte como elemento vital para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento de uma educação crítica, reflexiva e democrática (SOUZA et al., 2024).

CONCLUSÃO

A análise realizada neste artigo evidenciou que a arte contemporânea desempenha papel essencial na resignificação das práticas pedagógicas, sobretudo por sua capacidade de dialogar com as realidades sociais, culturais e tecnológicas dos estudantes. Sua natureza multifacetada, questionadora e experimental rompe com os modelos tradicionais de ensino, promovendo a expressão subjetiva, o pensamento crítico e a criatividade. Integrada ao ambiente escolar, essa linguagem artística amplia o repertório dos alunos e contribui para uma formação mais sensível, plural e reflexiva, em consonância com os princípios da educação contemporânea discutidos ao longo deste estudo.

Além disso, verificou-se que a efetiva inserção da arte contemporânea na educação requer o fortalecimento da formação docente, com ênfase na mediação criativa, escuta ativa e domínio das novas linguagens artísticas. O professor deve estar preparado para os desafios dessa abordagem, que incluem o uso de tecnologias digitais, metodologias ativas e práticas

interdisciplinares. Torna-se, portanto, imprescindível investir em políticas públicas de formação continuada, capazes de capacitar o educador a assumir o protagonismo na transformação das práticas pedagógicas e a articular saberes de forma inovadora e significativa.

Conclui-se, assim, que a valorização da arte contemporânea na educação configura uma estratégia potente para a construção de espaços de aprendizagem mais dinâmicos, democráticos e alinhados às demandas do século XXI. Incorporar essa linguagem nas escolas é reconhecer a importância do sensível, do simbólico e do estético como dimensões essenciais da formação humana. Ao articular arte, cultura e conhecimento, o ensino da arte contemporânea fortalece a função emancipadora da educação, promovendo a formação de cidadãos críticos, criativos e aptos a atuar em uma sociedade complexa, diversa e em constante transformação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA CMM, GREIN LF, BEDIN E. Metodologias ativas, tecnologias digitais e ferramentas metacognitivas: um curso de formação continuada. *Redin - Revista Educacional Interdisciplinar*, 2024; 13(1): 42-62.

ALVES TD, ABBIATI AS. Reflexão, interdisciplinaridade e relação teoria-prática: PIBID e as dimensões para a formação docente. *Revista Transmutare*, 2023; 8: 1-15.

ALVARENGA T. Metodologias específicas no ensino da arte contemporânea: Abordagem Triangular e A/R/Tografia. *Revista Educação e Cultura*, 2024; 1-18.

ARAÚJO FJ, et al. Tecnologia e metodologias ativas: uma combinação para o futuro da educação. *Revista Ilustração*, 2024; 5(9): 191-203.

BARBOSA MC, OLIVEIRA VJM. Caminhos para a interdisciplinaridade na educação física: propostas para romper a fragmentação do conhecimento nos anos iniciais do ensino fundamental. *Manaus: ProEF/UFAM*, 2024.

BARBOSA TA. Os desafios e as possibilidades das práticas de arte na educação escolar, como ação fundamental na formação de sujeitos críticos e autônomos na sociedade. 2024.

COSTA AJL. A mediação cultural vai à escola: possibilidades para o ensino das artes visuais. 2025.

COSTA AC. Educação e inovação: práticas educacionais inovadoras com o uso das tecnologias. 2022.

FREIRES AEO. Performance e performers: a arte, as tendências e os desafios na construção de acervos museológicos. TCC (Graduação) – Curso de História da Arte, Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

JUNIOR JCG, et al. Práticas contemporâneas no processo ensino-aprendizagem. *Revista Científica Acertte*, 2022; 2(12): e212119.

LOPES NFA. O papel do Projeto Político Pedagógico (PPP) na formação dos alunos como cidadãos conscientes e críticos. 2024.

MACHADO DLS. Educação, cultura e formação humana: reflexões sobre o sentido da escola. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Goiás, 2023; 1-210 p.

MENDES MCS, MORAIS MG. A arte contemporânea no desenvolvimento criativo de futuros professores. Revista Jataí, 2023; 37-51.

NUNES ALR, OLIVEIRA DAD. Formação docente inicial e continuada no Brasil: reflexões sobre a busca pela qualidade do ensino de artes visuais. Faculdade Sant'Ana em Revista, 2021; 5(2): 28-46.

PAULA RRR, PAULA EMAT. Prospecções do ensino de arte na educação infantil: currículo, políticas públicas e suas aproximações com as práticas pedagógicas. Dialogia, 2023; 43: e23787.

SANTOS BS, SANTANA TNS, ROMANO SMV. Inovação tecnológica e a inclusão escolar: o caminho para a equidade. Revista Processando o Saber, 2025; 17: 133-148.

SILVA WM, et al. Práticas interdisciplinares na educação e sua relevância para o ensino. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, 2025; 5(1): 1-18.

SILVA MS, BUSSOLOTTI JM. Os artes educadores e a atuação profissional: as linguagens artísticas no fazer docente. Revista Apotheke, 2022; 7(3): 45-61.

SOUZA MA. Interdisciplinaridade e práticas pedagógicas: o que dizem os professores. Revista Portuguesa de Educação, 2022; 35(1): 4-25.

SOUZA GB, MARTINS SA. Educação na era digital: reflexões sobre a gestão da inovação na escola. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2024; 10(3): 483-497.

TESSARI RM, FERNANDES CT, CAMPOS MG. O uso das mídias digitais na educação: da perspectiva à prática. Research, Society and Development, 2020; 9(11): e809119524-e809119524.

VALENTE JA, ALMEIDA MEB. Tecnologias digitais, tendências atuais e o futuro da educação. Panorama Setorial da Internet, 2022; 2(14): 1-11.